

# Baixada

Bia Bedran é uma artista completa; atriz, escritora, cantora e compositora abriu o festival com show solo inédito

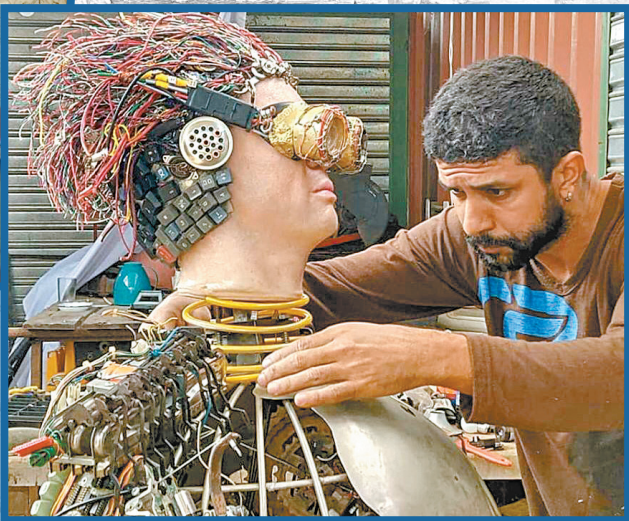
FOTOS DIVULGAÇÃO



Maior Festival de Teatro da Baixada Fluminense realiza sua 19ª edição. Uma das homenageadas, a escritora e compositora Bia Bedran, abriu os espetáculos



Os Ciclomáticos Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo'



Homenageado, Derson integrou equipes de arte para as novelas 'Meu pedacinho de chão' e 'Velho Chico', entre outros programas para TV e cinema



Os Irmãos Brothers emocionam o público com uma celebração da leitura e do circo



Andre Vital (in memoriam) é um dos homenageados. Ele respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos

A 19ª edição do Festival de Artes Cênicas da Baixada Fluminense (EncontrArte) homenageia Bia Bedran, o artista plástico iguaçuano Derson e o figurinista André Vital (in memoriam). Este ano, por causa das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, nove espetáculos serão apresentados nos palcos e transmitidos on-line para o público. De onde estiver, você poderá acompanhar as peças pelo canal do EncontrArte no YouTube ([youtube.com/user/encontrarteatro](https://youtube.com/user/encontrarteatro)), que começou no dia 26 de março e vai até 15 de abril.

Bia Bedran é uma artista completa; atriz, escritora, cantora e compositora; e abriu o festival com show solo inédito que aconteceu no dia 26 de março. Para o evento, ela reuniu suas melhores histórias e canções. Por conta da pandemia, Bia fez tudo de seu Home Studio Cabeça de Vento. Em 'Bia Contos e Cantos' ela, com os inseparáveis violão, bonecos, adereços e instrumentos de percussão, apresentou suas formações para professores e apresentações Brasil afora.

O festival segue, on-line e gratuito, no YouTube ([encontrarteatro](https://youtube.com/user/encontrarteatro)) sempre às sextas, sábados e aos domingos. E na semana posterior às suas apresentações, os artistas participam de bate-papos sobre suas obras no perfil do EncontrArte no Instagram, de 29 de março a 14 de abril.

O 19º Festival EncontrArte é uma produção de Claudina Oliveira, Fábio Mateus e Tiago Costa. E, este ano, está sendo patrocinado pela Lei Aldir Blanc, por meio dos governos Federal e Estadual (Secretaria de Estado de

Cultura e Economia Criativa).

Paralelamente, a instituição Encontrarte Qualidade de vida e a produtora Arte Video, estão produzindo o documentário 'EncontrArte Pra sempre' mostrando 19 anos do Festival, pelo Edital Retomada Cultural RJ. A exibição da obra fechará a programação da 19ª edição do Festival dia 15 de abril, às 19h.

**ESPETÁCULOS**

As apresentações em Mesquita começaram no sábado, com transmissão on-line do espetáculo 'Turmalina 18-50', com Cia Cerne. 'Por Gentileza', inspirado na vida do Profeta Gentileza, foi a atração de domingo, com o grupo Mimos Brasil. Agora, Queimados será o palco das produções a partir de 2 de abril, às 19h, com a exibição de 'Brincante', com a Cia Aristoclowntas.

'Inquerito 5736 - Apenas uma parte da verdade', estará em cartaz no próximo sábado, às 19h, e se inspira na história do Santo Inquerito, de Dias Gomes. E os Irmãos Brothers emocionam o público com uma celebração da leitura e do circo, com o 'Circo Literário', no próximo domingo, às 17h.

Encerrando a programação do Festival, três atrações vão tomar os palcos de Nova Iguaçu. O grupo Raiz abordará a questão da vingança e outros sentimentos a partir do drama de um grupo de indígenas em 'Olho por Olho', dia 9 de abril, às 19h. A atriz Priscila Camargo interpreta contos tradicionais de vários lugares do mundo no monólogo 'Boca a Boca', dia 10 de abril, às 19h.

E, na última apresentação desta edição do Festival, Os Ciclomáticos

Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo', dia 11 de abril, às 17h.

**HOMENAGEADOS**

**BIA BEDRAN**

Em mais de 40 anos dedicados ao público infantil, Bia construiu uma carreira de sucesso, participando ativamente da infância de várias gerações, educando, permeando sonhos e estimulando a criatividade de crianças do Brasil inteiro. Recebeu diversos prêmios ligados à música e ao teatro ao longo de toda sua vida, sendo o mais recente o Prêmio Grão de Música em sua 6ª edição/2019 com a canção 'Choro do Céu'.

Nos espetáculos musicais em que assina roteiro e direção, Bia contempla diversas técnicas e performances teatrais em que bonecos e adereços complementam sua arte muito singular de narrar, cantar e interpretar. Bia Bedran viaja há mais de 20 anos por todo o Brasil para ministrar sua oficina de música e de formação de contadores de histórias para jovens e adultos, intitulada 'A Arte de Cantar e Contar Histórias'. No cinema, atuou no premiado longa-metragem 'A Família Dioni', de Alan Minas.

**DERSON**

Estudou na Escola de Teatro Martins Pena, graduou-se em Cenografia na Escola de Belas Artes-UFRJ e coordenou o Espaço Cultural Nós da Baixada. Integrou equipes de arte para as novelas 'Meu pedacinho de chão' e 'Velho Chico', entre outros programas para TV e cinema. Expôs no Mu-

seu Nacional de Belas Artes, Correios, SESC, BNDES, Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis/SC, entre outros.

Foi Scénographe et éclairage da peça: Tolérance - Teatro Vieux Balancier - Festival OFF Avignon - na França. Assinou a direção de arte do clipe 'Areia Fina' de Alice Caymmi e a direção da peça teatral 'Inquerito 5736'. Atualmente cursa Mestrado no Senai com o objetivo de aplicar tecnologia aos trabalhos de artes visuais.

**ANDRÉ VITAL (IN MEMORIAM)**

Figurinista e Visagista, André Vital formou-se em design de moda pela Universidade Veiga de Almeida, foi professor na área de desenho e beleza no Senac Rio de 1995 a 2005. Foi visagista e figurinista dos Os Ciclomáticos Cia de Teatro desde a sua fundação. Vencedor de 42 prêmios de teatro na área de figurino e visagismo, Homem das artes, de uma criatividade ímpar e o que tocava, qualquer material que fosse, transformava-se em obra artística.

Conseguia ser artista ativo 24 horas por dia. Respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos. Não temos como pensar no André e não lembrar de toda a sua dedicação como professor e artista. Onde passava, deixava as suas marcas: alegria, amor e arte.

Links para espetáculos e homenageados, <https://drive.google.com/drive/folders/17E6Y2dfo6KU6HEKiDN8yDo8BIoKJ348d?usp=sharing>

EncontrArte promete fortes emoções, mesmo de forma virtual